



MEMORIAL DESCRITIVO

1

MEMORIAL DESCRITIVO e ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: REFORMA DO CENTRO CULTURAL

LOCAL: Praça Paiva – TENENTE PORTELA - RS

GENERALIDADES: O presente memorial descritivo tem a finalidade de especificar os serviços que serão executados na reforma e adaptação do Centro Cultural.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

-A empreiteira deverá obrigatoriamente isolar a área a qual está trabalhando, tanto com proteções de acesso, como proteções de possíveis quedas de materiais, respeitando sempre as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

- A EMPREITEIRA DEVERÁ VERIFICAR A ESTRUTURA ANTES DO INICIO DA QUALQUER SERVIÇO, DEVENDO REALIZAR ESCORAMENTO SE NECESSÁRIO PARA EVITAR QUEDA DO FORRO/COBERTURA.

-Uso de EPIs e EPCs são obrigatórios em tempo integral da obra!!!!

- TODAS AS CORES NÃO DESCRITAS NESTE MEMORIAL, DEVERÃO SER CONSULTADAS COM O ENGENHEIRO PROJETISTA ANTES DA APLICAÇÃO.

ESPECIFICAÇÕES PARA SERVIÇOS

1.0 – COBERTURA

1.1 – DEMOLIÇÕES / REMOÇÕES COBERTURA (fundos)

- 1.1.1 – REMOÇÃO DE TESOURAS DE MADEIRA: As tesouras existentes sobre o auditório deverão ser removidas inteiras e colocadas em local adequado para posterior remoção pela secretaria de serviços urbanos do município.
- 1.1.2 – REMOÇÃO DE TELHAS DE FIBROCIMENTO: Deverão ser removidas com o cuidado de danificá-las o mínimo possível, posteriormente dispostas empilhadas para recolhimento da secretaria de serviços urbanos.
- 1.1.3 – REMOÇÃO DO FORRO DE GESSO: Após remoção dos itens internos tais como, cadeiras, ar-condicionados etc, o primeiro item a ser demolido será o gesso antes das telhas, pois assim alivia parte da carga dispostas nas tesouras. O gesso deverá ser demolido e disposto em caçamba de entulho licenciada para o serviço.
- 1.1.4 – REMOÇÃO DE TRAMA DE MADEIRA: A madeira existente para sustentação das coberturas laterais deverá ser removida para substituição.
- 1.1.5 – REMOÇÃO DE FORRO DE MADEIRA: O forro de madeira existente nas salas superiores laterais do centro cultural, deverão ser removidas de forma cuidadosa para posteriormente serem reutilizadas nas abas externas, substituindo as que estão decomposição.
- 1.1.6 – CARGA MANUAL DE ENTULHO: Todo o entulho gerado na obra deverá ser retirado da mesma e disposto em local licenciado ambientalmente.



MEMORIAL DESCRITIVO

1.2 – DEMOLIÇÕES / REMOÇÕES COBERTURA (frente)

- 1.2.1 – LIMPEZA DO TELHADO FRONTAL: A cobertura em telha cerâmica da parte frontal deverá ser toda limpa com jato de água de alta pressão, aliado a sabão líquido específico para o serviço. As telhas deverão ficar totalmente limpas.
- 1.2.2 – REMOÇÃO DE TELHAS CERÂMICAS: Junto aos fundos, para construção da elevação da saída de emergência, deverá ser removida as telhas cerâmicas e consequentemente a trama de madeira que as sustentam, de forma cuidadosa, preservando em bom acabamento o restante que não será modificado.
- 1.2.3 - REMOÇÃO DE TRAMA DE MADEIRA: conforme descrito no item anterior.
- 1.2.4 - CARGA MANUAL DE ENTULHO: Todo o entulho gerado na obra deverá ser retirado da mesma e disposto em local licenciado ambientalmente.

1.3 – COBERTURA - CONSTRUÇÃO (fundos)

OBS:

Para toda a estrutura metálica presente no centro de cultural, foi apresentado projeto básico, sendo este apenas formalizado os tamanhos e espessuras mínimas das tesouras, terças, contraventamentos etc. Desta maneira antes do início da execução das estruturas metálicas, deverá a empresa vencedora da licitação, apresentar projeto executivo estrutural da estrutura metálica (pranchas e memorial descritivo), estando estes assinados e carimbados pelo responsável técnico.

O profissional também deverá apresentar a ART (anotação de responsabilidade técnica) da estrutura metálica, devendo constar nos itens projeto executivo estrutural de estruturas metálicas da referido obra, com unidade em metros quadrados.

O projetista do referido projeto executivo, deverá levar em conta todos os itens referente ao calculo estrutural presente nas normas técnicas específicas, quanto ao vento, cargas e demais elementos.

Por fim, se necessário aumentar a quantidade de perfis ou o tamanho e altura das tesouras, além do que apresentado no projeto básico, este será por conta da construtora, não sendo possível aditivar valores.

1.3.1 – FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA EM AÇO: O projeto da estrutura e cobertura apresentado na licitação é um PROJETO BÁSICO, devendo um responsável técnico contratado da empresa vencedora da licitação verificar, recalculer e emitir ART de PROJETO EXECUTIVO da estrutura metálica. Após a verificação o engenheiro deverá apresentar o projeto executivo impresso, assinado e carimbado. Não será aceito a minimização da estrutura e em caso de necessidade de reforço, o mesmo ficará a cargo da empresa vencedora da licitação.

Serão verificados todos os pontos de solda realizados na estrutura, bem como a união de todas as junções de tesouras com pilares, ou treliça com treliça.

Toda a estrutura metálica deverá ser pintada com tinta antiferruginosa.

Cada tesouras deverá ser chumbada junto as vigas superiores existentes ou novas, da referida edificação.

1.3.2 – FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA EM AÇO: Conforme item 1.3.1



MEMORIAL DESCRITIVO

1.3.3 – FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA EM AÇO: Conforme item 1.3.1

1.3.4 – FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA EM AÇO: Conforme item 1.3.1

1.3.5 - FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA EM AÇO: Esta tesoura também deverá seguir o enunciado no item 1.3.1, porém a mesma contém uma ampliação em sua parte inferior, por estar localizada na divisão entre o palco e plateia, assim, servira de apoio para a cortina como também esconderá a iluminação presente no palco. No entorno desta ampliação da tesoura, deverá ser realizado os detalhes e revestimentos presente no projeto técnico.

1.3.6 – FUNDO ANTI CORROSIVO A BASE DE ÓXIDO DE FERRO (ZARCÃO): Toda estrutura metálica deve ser pintada com fundo anticorrosivo tipo zarcão, de forma uniforme e cobrindo todas as partes e faces da estrutura metálica.

1.3.7 – FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CAIBROS EM ESTRUTURA METÁLICA: Estes caibros também deverá seguir o enunciado no item 1.3.1, sendo estes com tamanho e espessuras mínimas de 150x60x20x3mm também pintados com zarcão. Uma das suas faces deve ser soldada as tesouras e a outra chumbada na viga intermediária da edificação.

1.3.8 – TERÇAS METÁLICAS: Estas terças também deverão seguir o enunciado no item 1.3.1, sendo estas com tamanho e espessuras mínimas de 127x50x17x2mm também pintados com zarcão.

1.3.9 – PERFIL “U” PARA FIXAÇÃO DO GESSO: Estes perfis também deverão seguir o enunciado no item 1.3.1, sendo estes com tamanho e espessuras mínimas de 100x50x2mm também pintados com zarcão. Deverão estar apoiados sobre as tesouras para auxiliar na fixação do gesso.

1.3.10 – CONTRAVENTAMENTO EM PERFIL CANTONEIRA: Estes perfis também deverão seguir o enunciado no item 1.3.1, sendo estes com tamanho e espessuras mínimas de 1 X 1/8” mm também pintados com zarcão. Deverão ser instalados entre as tesouras em forma de “X” prendendo umas nas outras, sendo estes aparafusados.

1.3.11 – 1.3.25 - TELHAS TERMOISOLANTES TRAPEZODAIS EM ALUZINC 0,5MM COM EPS: Sobre as tesouras e terças metálicas supramencionadas, deve-se instalar as telhas metálicas aço galvanizado espessura 0,5mm na parte superior, e, núcleo em EPS espessura de 30mm no centro, sendo na parte inferior novamente chapa de aço galvanizado espessura 0,5mm PLANA. Tanto na parte superior como inferior da telha, deverá vir pré pintada de fábrica. As telhas deverão ser completas, aparafusadas junto das terças. Todas as telhas devem ser inteiras, sem emendas, e na parte exposta na aba, deverá ter pingadeira sem o eps na base, num comprimento de 10cm aproximadamente. As cumeeiras, devem ser com telha trapezoidal espessura de 0,50mm, com largura de 20cm ou mais para cada lado da água.

1.3.12 – CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO Nº 24 + RUFO: Todas as calhas deverão seguir os projetos, sendo cada uma aplicada em um local com cortes específicos conforme detalhamento em projeto. Esta em específico deverá ter no mesmo corte em 50cm a calha moldurada e o rufo de encosto, sem emendas e bem vedada com veda calha PU cinza.

1.3.13 – CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO Nº 24, DESENVOLVIMENTO 33CM: Esta calha deverá ser instalada conforme posição presente em projeto, sendo seu corte em 33cm com modelo de calha americana.



MEMORIAL DESCRITIVO

1.3.14 – TUBOS PVC D:100MM PARA PRUMADAS VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS: Junto as calha, deverão ser instaladas prumadas de água com cano pvc 100mm, conforme projetos. Estes canos deverão ser afixados com abraçadeiras metálicas junto a parede de alvenaria.

1.3.15 – CALHA + RUFO: Na parte superior, divisa entre o telhado de fibrocimento e telhas cerâmicas, deve-se substituir as calhas existentes como também pingadeiras sobre a platibanda, por uma nova de chapa de aço galvanizada, inteira, cobrindo a parte superior e laterais da platibanda, emendando com a calha que receberá a água pluvial do telhado cerâmico (chapa nº 24).

1.3.16 – RUFO EXTERNO: Nos locais apresentados em prancha, deve-se instalar rufos de encosto com desenvolvimento de 33cm, bem vedados com veda calha PU, sendo estes instalados em peças grandes.

1.3.17 – 1.3.18 - SUBSTITUIÇÃO DE CALHA EXISTENTE DO TELHADO CERÂMICO + TUBULAÇÃO: este item deverá seguir a descrição do item 1.3.15 seguido de instalação de um novo cano com diâmetro de 100mm, para desague das águas.

1.3.19 – CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO Nº 24: Na lateral superior da ampliação para saída de emergência junto ao segundo pavimento, deve-se instalar uma calha em chapa de aço galvanizado com corte de 50cm, interligado em sua saída tubulação pvc com diâmetro de 100mm para desague das águas.

1.3.20 – RUFO EXTERNO + PINGADEIRA: Este rufo/pingadeira deve ter desenvolvimento de 33cm e ser interligado com a descrição do item 1.3.15.

1.3.21 – ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS: Em todas as paredes da parte dos fundos da edificação, a qual será coberta por telhas de aluzinc, deve-se elevar a alvenaria até encostar nas telhas, fechando totalmente os vãos. Na parte dos fundos, onde atualmente as paredes são mais baixas, deve-se nivelar a mesma com as paredes externas do restante da obra.

1.3.22 – 1.3.23 – CHAPISCO E EMBOÇO: Em todas as paredes citadas no item 1.3.21 deverá ser executado chapisco com traço 1:3 com colher de pedreiro, seguido de emboço em massa única com traço de 1:2:8. O emboço deverá ter ótimo acabamento para posterior receber pintura.

Todo lado externo deverá receber chapisco e emboço, porém, no lado interno apenas nas partes que ficarão expostas abaixo do forro.

1.3.24 – VIGA 20X20CM: Junto ao fundo da edificação, local que será elevada a alvenaria para nivelamento com o restante das paredes, deve-se executar na parte superior uma viga com dimensões de 20x20cm, armada com 4 barras de aço ca-50 diametro de 10mm e estribos d: 5mm a cada 15cm. O concreto deverá ser rodado em betoneira contendo fck de 20Mpa.

1.4 – ELEVAÇÃO DA COBERTURA / SAÍDA DE EMERGÊNCIA

1.4.1 – REMOÇÃO DE JANELAS: deve-se remover a janela existente no local e também deixada a disposição do secretário de serviços urbanos. Após retirada deverá ser ajustado o vão para recebimento da porta.



MEMORIAL DESCRITIVO

1.4.2 – DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO: Junto ao piso onde será elevada a nova parede, deve-se cortar o piso com serra circular seguido de remoção destas com o cuidado de não danificar o restante das peças.

1.4.3 – DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA: Para encaixar a porta nova a ser instalada, deve-se demolir de forma cuidadosa as paredes até o tamanho ideal. Deve-se ter o cuidado para não danificar o restante das paredes ou estruturas da edificação.

1.4.4 – ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM TIJOLOS CERÂMICOS FURADOS: Para a construção da nova parede, deverá ser utilizado tijolos cerâmicos furados com espessura final de 11,5cm (parede interna), sendo executada EXATAMENTE sobre a parede inferior existente. As juntas devem ser com espessura média de 1cm na horizontal e vertical até o oitão.

1.4.5 – ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS: As paredes externas da elevação da saída de emergência, devem ser executadas com tijolos maciços com espessura final média de 20cm.

1.4.6 – CONTRAVERGA: Sobre a porta que será instalada deve-se executar uma contraverga em concreto armado, com a largura da parede.

1.4.7 – VIGA DE AMARRAÇÃO 11,5X20CM: Sobre a nova parede executada internamente, deverá ser construída uma viga com dimensões de 11,5x20cm armada com 4 barras de 10mm e estribos de 5mm cada 15cm. O concreto deverá ter fck de 20MPa.

1.4.8 – 1.4.9 CHAPISCO E EMBOÇO: Em todas as paredes construídas/ampliadas deverá ser executado chapisco com traço 1:3 com colher de pedreiro, seguido de emboço em massa única com traço de 1:2:8. O emboço deverá ter ótimo acabamento para posterior receber pintura.

Todo lado externo deverá receber chapisco e emboço, porém, no lado interno apenas nas partes que ficarão expostas abaixo do forro.

1.4.10 – BARRA ANTIPANICO: Junto a porta de alumínio instalada para saída de emergência, deve-se instalar barra antipânico específica para a função, com a cor Vermelha. A mesma deverá conter aprovação do INMETRO e conter fechadura no lado oposto, mantendo a sua funcionalidade mesmo trancada externamente.

1.4.11 – PORTA DE ALUMÍNIO ELEGANCE: Para a saída de emergência, deve-se instalar uma porta de alumínio com dimensão de 110x120cm. A porta deverá ser formada por lambris horizontais com largura de 12cm cada. A linha padrão de acabamento deverá ser Veneza 40, cor dos perfis e porta branco.

1.4.12 – CONTRAVERGA: Sobre os oitões laterais e frontal, deve-se concretar uma verga armada com treliça soldada pré-fabricada, mantendo a largura da parede.

1.4.13 - CARGA MANUAL DE ENTULHO: Todo o entulho gerado na obra deverá ser retirado da mesma e disposto em local licenciado ambientalmente.

1.5 – ESCADA METÁLICA + ADAPTAÇÃO PORTA FRONTAL

1.5.1 - ESCADA METÁLICA COM CORRIMÃO E GUARDA CORPO: Junto a saída dos fundos, construída para emergência, deve-se construir uma escada metálica seguindo rigorosamente o projeto técnico.



MEMORIAL DESCRITIVO

6

- PILARES: formado por dois perfis u enrijecidos dimensões de 150x60x20x3mm concretados junto a sapata de concreto
- SAPATAS: em concreto armado fck20MPa e dimensão de 50x50x30cm, armada com barras d:10mm a cada 10cm em dois sentidos.
- VIGAS LATERAIS: Todas as vigas laterais ou inclinadas devem ser executadas com o mesmo perfil dos pilares.
- DEGRAUS: os degraus bem como os patamares devem ser construídos com chapa de aço tipo xadres com 3mm de espessura, com as dobras conforme projeto.
- GUARDA CORPO: formado por tubos de aço com diâmetro de 1 ½", 1", 1 ¼" e ½" conforme detalhamento.

1.5.2 – PORTA FRONTAL ADAPTAÇÃO: A porta frontal e principal da edificação deverá ser removida as duas folhas centrais e realizado a adaptação para as mesmas abrirem para o lado de fora. Em seguida, deve-se instalar barra antipânico no lado interno, específica para a função, com a cor Vermelha DUPLA, EM AMBAS AS PORTAS. A mesma deverá conter aprovação do INMETRO e conter fechadura no lado oposto, mantendo a sua funcionalidade mesmo trancada externamente. A porta também deverá ser toda lixada, limpa e repintada nas mesmas cores e padrões existentes em TRÊS demãos de cetol.

1.6 COBERTURA – CONSTRUÇÃO (frente)

1.6.1 – 1.6.2 – 1.6.3 - ARGAMASSA TRAÇO 1:3: junto ao telhado frontal existente, de telhas cerâmicas, deverá ser utilizada a argamassa para fechamento e nova fixação das telhas soltas, principalmente junto as cumeeiras.

Em seguida, e após o tempo de cura da mesma, deve-se aplicar o fundo selados de forma uniforme.

Novamente após o tempo de cura do mesmo, de forma MECANIZADA, ou seja com pistola, deve-se realizar a aplicação de tinta acrílica na COR "TELHA CERÂMICA". A aplicação deve acontecer em três demãos uniformes, utilizando-se tinta acrílica PREMIUM de alta qualidade e alto rendimento, especial para telhados.

OBS: Após cada demão deve-se comunicar o departamento de engenharia para a devida fiscalização.

2.0 – AUDITÓRIO

2.1 – FECHAMENTO VÃO FUNDOS DO PALCO (EXTERNO),

2.1.1 – 2.1.2 – 2.1.3 – 2.1.4 – 2.1.5 – 2.1.6 – 2.1.7 – No lado externo, abaixo das paredes dispostas ao fundo do palco, deve-se demolir a alvenaria em tijolos maciços existente, removido e entulho e disposto em local licenciado. Em seguida deve-se cavar uma vala com dimensões de 30x30cm, para posterior concretagem de sapata corrida com as mesmas dimensões, em concreto ciclópico. Sobre a sapata deve-se elevar alvenaria em tijolos maciços cerâmicos assentados em 1 vez, espessura 20cm. No lado externo deve-se aplicar chapisco 1:3 com colher de pedreiro, seguido de emboço em massa única para recebimento de pintura.

2.2 – PALCO AMPLIAÇÃO E ESCADA

2.2.1 – REMOÇÃO PISO DE MADEIRA EXISTENTE: Junto ao palco existente, deve-se remover todo piso existente juntamente com os barrotes existentes na parte inferior.

2.2.2 – 2.2.3 – 2.2.4 – 2.2.5- 2.2.6 – 2.2.7 – 2.2.8 – 2.2.9- 2.2.10- : AMPLIAÇÃO DO PALCO: Junto a parte frontal do palco, onde atualmente o mesmo é circular, deverá ser realizado o alinhamento do mesmo, conforme cotas em projeto. Para realização desta ampliação,



MEMORIAL DESCRITIVO

primeiramente deve-se demolir um trecho de 20cm da laje existente para posterior apoiar a nova laje de ampliação. Em seguida deve-se demolir uma largura de 20cm no piso, onde passara a nova parede da ampliação. Neste local, será necessário a escavação de 20cm de profundidade por 20cm de largura, sendo posterior concretado o local com concreto ciclópico em 30% de pedras de mão. Sobre a sapata corrida deve-se concretar uma viga com 20cm de largura por 20cm de altura armada por 4 barras de 10mm de diâmetro na posição longitudinal e estribos com diâmetro de 5mm espaçados a cada 15cm. Esta viga deverá ser impermeabilizada com tinta asfáltica em duas demãos cruzadas e bem fechadas. Na sequência, deve-se executar alvenaria de tijolos maciços com espessura de 20cm, e juntas alinhadas na horizontal e desencontradas na vertical, ambas com espessura média de 1cm. No lado voltado para o lado externo do palco, deverá ser executado chapisco com traço 1:3 com colher de pedreiro, seguido de emboço em massa única com traço de 1:2:8. O emboço deverá ter ótimo acabamento para posterior receber massa corrida. Apoiada na parede de tijolos maciços como também no trecho da laje anteriormente demolida, deve-se construir uma laje com vigotas pre-moldadas e tabelas cerâmicas, altura final média de 12cm.

2.2.11 – 2.2.13 – 2.2.14 – 2.2.7 – 2.2.8: RECORTE E CONSTRUÇÃO DE ESCADA: Na lateral direita do palco, olhando o mesmo de frente, deverá ser utilizado o atual desenho do palco, porém ser recortado para criação de uma escada. O recorte deverá seguir o projeto e distribuição dos degraus de forma padronizada e uniforme. Os vãos dentro dos degraus devem ser preenchidos com concreto magro. Em seguida na parte da base dos degraus deverá ser executado contrapiso com espessura média de 4cm. Os espelhos dos degraus devem ser chapiscados seguidos da aplicação de emboço para recebimento de massa corrida, ambos com características iguais aos citados nos itens de ampliação do palco.

Nas laterais como nos demais locais que ficarem com acabamento danificado, deverá ser aplicado emboço e deixada a parede pronta para recebimento de massa corrida.

2.2.12: CARGA MANUAL DE ENTULHO: Todo o entulho gerado na obra deverá ser retirado da mesma e disposto em local licenciado ambientalmente.

2.3 – PISO

2.3.1 - REMOÇÃO DE ACESSÓRIOS DE FORMA MANUAL: Todas as cadeiras como também qualquer outro acessório ou eletro/eletrônico atualmente instaladas internamente, devem ser removidos antes de qualquer demolição. As cadeiras devem ser retiradas cuidadosamente e entregues junto da secretaria de educação.

2.3.2 – DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERAMICO: Todo piso cerâmico existente deverá ser removido com o cuidado de não danificar o contrapiso existente.

2.3.3 – DEMOLIÇÃO DE LAJES DE FORMA MANUAL: Atualmente é existente duas rampas nas laterais do auditório, estas devem ser demolidas dando continuidade nos degraus que são assentadas as poltronas.

2.3.4 – CONTRAPISO: Após demolição da laje para ampliação dos degraus de apoio das poltronas, deve-se executar contrapiso com espessura média de 5cm, pronto para recebimento de porcelanato. Todos os locais que eventualmente foram danificados ou estiverem com desníveis, devem ser nivelados e concertados para posterior recebimento do porcelanato. Conforme projeto, também deverá ser elevado o contrapiso na parte frontal em frente ao palco até nivelamento com a rampa.

2.3.5 - CARGA MANUAL DE ENTULHO: Todo o entulho gerado na obra deverá ser retirado da mesma e disposto em local licenciado ambientalmente.



MEMORIAL DESCRITIVO

2.3.6 – FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE PORCELANATO 20X120CM: Sobre o contrapiso perfeitamente nivelado, deverá ser executado assentamento de Porcelanato com dimensões de 20x120cm. Este deverá ser retificado, classe A, com espessura das peças de 10,20mm, e acabamento superior amadeirado natural cor bétula claro, acetinado, com juntas de 1,5mm. O assentamento deverá ser com argamassa do tipo ACIII sendo utilizado obrigatoriamente o método de cunhas, clips e alicate específico para o serviço para o assentamento. O rejunte deverá ter a cor castanho. A paginação do piso deverá seguir o projeto específico.

2.3.7 – FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE RODAPÉ: Nos locais indicados em planta, deve-se aplicar rodapé com as mesmas características do porcelanato 20x120cm, sendo que sua altura será de 10cm (meia peça do porcelanato) e comprimento das peças de 120cm, acompanhando a paginação do piso quanto as juntas.

2.3.8 – 2.3.9 – 2.3.10 – PISO EM TACO DE MADEIRA: Junto ao palco, o novo piso em taco de madeira, deverá ser executado somente após finalização de todas as obras com gesso ou massa corrida, evitando assim possíveis manchas no piso, pois caso aconteça, a empreiteira deverá substituir as peças.

Após demolição e remoção do piso de madeira existente, deverá ser executado contrapiso no local, nivelando com a saída das portas existentes no local. O referido contrapiso deverá ser QUEIMADO E PERFEITAMENTE EM NÍVEL. Sobre o contrapiso limpo e nivelado, deve-se assentar os tacos de madeira com dimensões de 10x40cm espessura de 2cm, com juntas cruzadas e centralizadas em um sentido e alinhadas no outro, sendo esres afixados com cola fenólica branca. Após seu assentamento e secagem da cola, deve-se realizar lixamento deixando-os perfeitamente nivelados e bem acabados, para posterior limpeza para recebimento de 3 demãos de verniz especial para pisos de madeira.

Nos fundos bem como nas laterais do palco, deve-se aplicar rodapé em madeira, com altura de 7cm e espessura de 1,5cm, com as mesmas características da madeira do piso (acabamento e colocação). Na parte frontal do palco, deve-se realizar um rodapé com as mesmas características dos demais, porém este deverá ser duplo, ou seja, aplicado na frente e na parte superior do palco, encaixando-se um ao outro.

A madeira a ser utilizada no piso como também no rodapé, deverá ser maciça tipo IPÊ.

2.4 – PAREDES / FECHAMENTOS

2.4.1 – ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM TIJOLOS MACICOS ESPESSURA 20CM: Nos locais indicados em planta (portas e vãos superiores), deverá ser realizado fechamento destes com alvenaria de vedação com tijolos maciços assentados em 1 vez, espessura de 20cm. Todas as fiadas devem ser pinadas junto a alvenaria existente da edificação afim de evitar fissuras ou deslocamentos. Deverá ser realizado o assentamento mantendo o espaço necessário para chapisco, emboço e massa corrida, alinhado ao prumo das demais paredes existentes.

2.4.2 – 2.4.3 - CHAPISCO E EMBOÇO: Em todas as paredes construídas/ampliadas deverá ser executado chapisco com traço 1:3 com colher de pedreiro, seguido de emboço em massa única com traço de 1:2:8 no lado do auditório para recebimento de massa corrida e em massa única bem acabado no lado voltado para as demais salas. O emboço deverá ter ótimo acabamento para posterior receber pintura.

2.4.4 – 2.4.5 – 2.4.6 – 2.4.7 : REMOÇÃO DE ACESSÓRIOS: Todos os itens existentes nas paredes do auditório devem ser removidos, tais como por exemplo: ganchos, tubulações, fiação, luminárias, corrimãos, escadas, roldadas, etc. Os itens em bom estado devem ser entregues junto da secretaria de educação.



MEMORIAL DESCRITIVO

2.4.8 – SERVIÇO DE EMBOÇO PARA FECHAMENTO DE VÃOS E RASGOS: Todos os buracos, defeitos, vãos ou rasgos abertos para passagem de eletrodutos ou tubulações nas paredes, devem ser perfeitamente fechados com argamassa de emboço traço 1:2:8, deixando os locais no prumo e nivelados com as paredes existentes, para posterior recebimento de massa corrida.

2.4.9 – FORRO EM PLACAS DE GESSO (CONCERTO): O gesso existente abaixo e a frente do atual mezanino, deve ser mantido, porém concertado os locais danificados. O concerto deverá ser realizado com o mesmo tipo de gesso atualmente empregado no local, em perfeito nível para posterior recebimento de massa corrida e pintura.

2.4.10 – 2.4.11 – 2.4.12 – DEMOLIÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO PAREDES LATERAIS: conforme indicado em projeto, nas laterais das paredes internas do auditório, deve-se remover todo emboço existente numa altura de 1m, realizar a limpeza seguido de chapisco fechado com colher de pedreiro. Na sequência, aplicar 1º camada de emboço com aproximadamente 1cm de espessura, sendo a argamassa utilizada composta por aditivo impermeabilizante. Em seguida deve-se aplicar na quantidade de 3 demãos cruzadas e bem fechadas de impermeabilizando a base cimentícia. Após cura do mesmo, aplicar segunda camada de emboço com argamassa igual a primeira camada, porém, seu acabamento deverá ser no prumo e nivelada com o emboço existente, preparada para receber massa corrida.

Obs: se o emboço existente não tiver a espessura necessária para aplicação da descrição acima, deve-se remover o restante necessário da alvenaria.

2.5 – ABERTURAS

2.5.1 – REMOÇÃO DE PORTAS: As portas indicadas em projeto, devem ser removidas de forma manual, com o cuidado de não danificá-las. Posteriormente devem ser entregues a secretaria de educação.

2.5.2 – REMOÇÃO, REINSTALAÇÃO E LAQUEAMENTO DE PORTA: As duas portas de saída principal do auditório, deverão ser removidas, ampliado os batentes até a largura final da porta (sem aparecer a emenda), substituído as vistas internas e colocado novas vista no lado externo, por vistas em MDF com largura de 10cm, seguido de execução de laqueamento das portas com pintura na cor branco com tinta base de poliuretano. Nos locais com defeitos, deverá ser utilizado massa específica para madeira nivelando o local seguido de lixamento. Posteriormente deverá ser reinstalada a porta com abertura para o lado externo, ou seja, as mesmas deverão ser invertidas.

2.5.3 – REMOÇÃO DE GUARDA CORPOS: Os guarda-corpos existentes, devem ser removidos.

2.5.4 – KIT PORTA DE MADEIRA LAQUEADA DE CORRER: Na entrada do camarim deve ser instalada no novo local aberto na alvenaria, uma porta com dimensões de 90x210cm, espessura 3,5cm, de correr. O padrão de acabamento da mesma deverá ser laqueada, branca, com fechaduras cromadas e chaves. O local para ela ser instalada é na alvenaria com aproximadamente 20cm de espessura, sendo que deverá ter em ambos os lados vistas também laqueadas.

2.5.5 – DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA: Para encaixar a porta nova a ser instalada na entrada do camarim, deve-se demolir de forma cuidadosa as paredes até o tamanho ideal. Deve-se ter o cuidado para não danificar o restante das paredes ou estruturas da edificação.

2.5.6 – KIT PORTA DE MADEIRA LAQUEADA DE ABRIR: Na porta posicionada no lado esquerdo do palco, deve ser instalada no local existente, uma porta com dimensões de 80x215cm, espessura 3,5cm, de abrir. O padrão de acabamento da mesma deverá ser laqueada, branca, com



fechaduras cromadas e chaves. No entorno do batente, local onde a folha da porta encaixa, deverá possuir borracha que impeça que a porta bata diretamente na madeira. O local para ela ser instalada é na alvenaria com aproximadamente 20cm de espessura, sendo que deverá ter em ambos os lados vistas também laqueadas.

2.6 – DETALHES ARQUITETONICOS

2.6.1 – LETRA EM AÇO INOX: Entrando no auditório, junto a parede arredondada existente, deverá ser instaladas nos locais indicados em projeto, letras em aço inox polido chapa 22, com altura das letras de 20cm e espessura da caixa de 5cm, fixadas na alvenaria com pinos e cola.

2.6.2 – DETALHES EM MDF 18MM: Junto aos 10 detalhes laterais “quadrados” posicionados nas paredes, como também aos fundos do auditório e na viga superior em frente ao palco, deverá ser executado detalhes arquitetônicos em mdf 18mm, revestido com laminado melamínico tipo ANTÍQUA-GUARARAPES. Montado com pafusos fenda dupla.

2.6.3 – COXIAS EM AÇO: Nas paredes laterais do palco, deverá ser instalados coxias metálicas para posicionar cortinas. Estas devem ser aparafusadas junto as paredes e serem móveis para os lados, podendo assim serem recolhidas quando não utilizadas.

2.6.4 – CORRIMÃO EM AÇO INOX: Na lateral da escada que dá acesso ao palco, deverá ser instalado na parede um corrimão simples, aparafusado na parede, em aço inox, diâmetro de 1 ½”.

2.6.5 – REVESTIMENTO EM PLACAS DE ESPUMA ACÚSTICA: As espumas acústicas a serem utilizadas devem possuir as características abaixo:

- Cada placa deve possuir 62,5x62,5cm por 3cm de espessura
- Fixação com cola específica
- Placa com pintura de fábrica na cor branco gelo
- Manual de instruções da placa de fábrica
- Superfície lisa
- Material da placa em poliuretano de poliéster
- Material auto-extinguível, atende NBR 9178 (v= 0mm/min) e NBR 9442 - Classe B
- Produto atóxico e antialérgico: Não solta fibras.
- Densidade conforme norma NBR 8537: **30 kg/m³**
- Resistência ao alongamento e ruptura conforme norma NBR 8515: 100%.
- Densidade de fumaça aceitável (Dm = 226) conforme norma ASTM E662-86
- Laudo: IPT e Corpo de Bombeiros/RS
- Placas flexíveis: Permite recortes e se ajustam em cantos.
- PRODUTO COM PROTEÇÃO ANTICHAMA

2.6.6 – DETALHES LATERAIS: em cada parede lateral do auditório, deverá ser instalada 5 detalhes quadrados, posicionados de acordo com o projeto. Estes devem ser executados em gesso acartonado, revestido nas laterais com mdf 18mm tipo antiqua- GUARARAPES. A parte frontal deve ser coberta por espuma acústica conforme detalhamento no item específico deste insumo. Na lateral de cada detalhe deve ser fixado as fitas de led luz quente, do tipo tensão de rede 220v.

2.7 – GESSO

2.7.1 FORRO EM DRYWALL: Todo forro aplicado no auditório, palco e salas sobre o mezanino, deverá ser do tipo drywall, com placas de gesso acartonado, sustentados por arames de aço



MEMORIAL DESCRITIVO

galvanizado fio 10 específico para gesso acartonado de forro, e negativo em todo entorno em tabica 50mm pré pintada de branco. Os arames de aço galvanizados devem estar fixados nos perfis metálicos das tesouras, terças, contraventamentos como também nos dois perfis adicionais presentes apoiados na tesouras, não sendo permitido a utilização de peças de madeira para serem fixados. A outra extremidade do arame, deve estar presa em reguladores/niveladores também fixados nos perfis f530 presos nas placas de gesso espaçados a uma distancia média de 60cm.

2.7.2 - ACABAMENTOS GESSO: Conforme projeto, deverá ser realizadas molduras lisas com o mesmo material e acabamento do forro liso, sendo fixadas por perfis metálicos.

2.7.3 - ESTRUTURA EM TUBO DE AÇO PARA FIXAÇÃO DE ILUMINAÇÃO: junto ao forro sobre o palco, no local indicado em projeto, deverá ser instalado estrutura metálica em tubo de aço galvanizado 1 ½" toda pintada por 3 demãos na cor preto.

2.7.4 - LÃ DE ROCHA: Sobre todo forro de drywall do auditório, deverá ser instalada lã de rocha com espessura de 5cm, sendo esta fixada sobre o gesso, e fechando todo os vãos existentes.

2.8 - GESSO

2.8.1 - PALCO E TÉRREO

2.8.1.1 – 2.8.1.5 – 2.8.1.6 – 2.8.1.7 – 2.8.1.9 – 2.8.1.10 - PONTOS DE TOMADA E ILUMINAÇÃO: Os pontos de energia de tomada ou interruptor devem seguir a sua respectiva potência e corrente (10 ou 20A) indicada, devendo todas possuir caixa de embutir normatizada, porém não deve ser metálica. As tomadas e interruptores deverão ser do tipo **MODULAR** normatizado, na cor branca. Toda instalação elétrica será embutida na parede, tanto os eletrodutos como os pontos de iluminação e tomada, com exceção dos indicados em planta.

Todas as tomadas deverão ser aterradas conforme projeto.

Os pontos de iluminação que não possuírem eletroduto embutido nas paredes até o mesmo, deverão ser executados com rasgo na mesma seguido de posterior tamponamento com emboço.

Deverá ser verificado em projeto o local indicado para posição dos interruptores, bem como sua característica, simples, paralelo ou four-way.

2.8.1.2 – QUEBRA DE ALVENARIA PARA CAIXA DE EMBUTIR: Nos locais que não possui caixa de embutir em numero suficiente para atender ao projeto, foi previsto instalação de caixas de embutir bem como eletrodutos embutidos na parede.

2.8.1.3 – 2.8.1.4 – 2.8.1.11 – ELETRODUTOS CORRUGADOS: Para a instalação dos cabos deverá ser usado eletrodutos em PVC flexível, antichamas, reforçados e corrugados, na bitola conforme indicação em projeto. Tanto nas paredes novas e existentes como por cima do forro deverá ser toda a fiação embutida nesses eletrodutos. Não deverá ficar fiação aparente, inclusive a fiação de entrada de energia.

2.8.1.8 – 2.8.1.12 – 2.8.1.17 : CABOS DE COBRE FLEXÍVEIS: Para ligação dos pontos de energia, tomadas e iluminação, deverá ser usado fio sólido nas bitolas indicadas em projeto, normatizado, flexível, anti-chama 450/750v, sempre instalados dentro de eletrodutos corrugados.

2.8.1.13 – SPOT DE EMBUTIR DE LED: Na parte inferior do mezanino, junto ao gesso existente, deverá ser instalado 4 spots de led, embutidos, com cor do produto branco e cor da luz branco quente. Cada spot deverá ser potência de 3w, fluxo luminoso de 200lm, com modelo quadrado dimensões de 75x75mm, com a luz interna direcionável.

2.8.1.14 – TRILHO ELETRIFICADO DE LED: No mesmo local citado para instalação dos spots, deverá ser instalado no centro do vão (ver projeto), um trilho eletrificado com 2m de largura, com cor do produto preto, composto por 6 spots de led direcionáveis com 7w cada. Estes deverão ter emissão de luz branco quente.



MEMORIAL DESCRITIVO

12

2.8.1.15 – 2.8.1.16 - HASTE DE ATERRAMENTO COBRE 5/8" C:3M COM CAIXA CIRCULAR DE INSPEÇÃO E ACESSÓRIOS , COMPLETA: Deverão ser instaladas hastes de aterramento conforme indicado em projeto, comprimento de 3m CADA e diâmetro de 5/8". As hastes deverão estar dentro das caixas de inspeção específicas para tal e distanciadas uma das outras conforme cotas do projeto. A interligação das hastes deverá ser com cabos enterrados de cobre na espessura de 10mm, e preferencialmente estes devem ser nus.

2.8.1.18 – ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL: Para passagem da fiação terra do lado externo da edificação até encontro com o forro do pavimento superior, deverá ser instalado eletroduto rígido, roscável na cor preta, sendo fixado na parede através de abraçadeiras "u" aparafusadas.

2.8.2 – AUDITÓRIO FORRO

2.8.2.1 – ILUMINAÇÃO

2.8.2.1.1 – FITA LED TIPO TENSÃO DE REDE: Todo detalhamento indicado em projeto, a qual refere-se em instalação de fita de led, deverá ser feita com fita do tipo tensão de rede 220v, ou seja, ela é interligada a rede de energia elétrica sem a necessidade de transformador. A potência da fita deverá ser de 10w/m, com proteção ip67, fluxo luminoso de 550LM/M com lâmpadas led SMD2835 na quantidade de 120 por metro. A emissão de luz deverá ser branco quente, 3000k, e a largura de fita de 18mm.

2.8.2.1.2 – REFLETOR PAR 64 DE LED: para iluminação cênica utilizada no palco, deverão ser instalados canhões de LED tipo par 64, com 54 leds em cada canhão, do tipo CREE RGBWA de 3w cada led com estrobo. Cada canhão deverá ter potência total de 180w podendo ser comandado por mesa tipo DMX, por 8 canais ou programação direta no próprio canhão junto a painel traseiro digital. O refletor deverá possuir cooler de refrigeração, ser na cor predominante preto, com modelo conforme projeto, bivolt, além de possuir alças para fixação. A dimensão aproximada do produto deverá ser de 21x21x28cm.

2.8.2.1.3 – PLAFON LED DE EMBUTIR – No forro do auditório deverá ser instalados plafons de led de embutir, com dimensões de 30x30cm, com emissão de luz branco frio e potência de 32w, luminosidade 2400 lúmens e tensão 220v. O produto deverá ser confeccionado em alumínio e acrílico.

2.8.2.1.4 - SPOT DE EMBUTIR DE LED: Nas laterais do gesso sobre o auditório, deverá ser instalado spots de led, embutidos, com cor do produto branco e cor da luz branco quente. Cada spot deverá ser potência de 3w, fluxo luminoso de 200lm, com modelo quadrado dimensões de 75x75mm, com a luz interna direcionável.

2.8.2.1.5 SUPORTE PARA PROJETO: Para futura instalação de projetor deverá ser instalado suporte específico para fixação deste, metálico em aço carbono na cor branco, tipo inclinação e rotação. Inclinação de 15°, articulação de 360°, regulagem mínima: 18,8cm, máxima de 90,5cm, capacidade de carga 10kg. Conforme modelo em projeto.

2.8.2.1.6 - ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO: No local indicado em projeto, deverá ser instalado eletroduto exclusivo para cabeamento do projetor, antichamas, sendo um saindo do projetor até a cabine de luz, e outro saindo do projetor até o camarim esquerdo. Os rasgos na parede deverão ser fechados com emboço seguido de pintura.

2.8.2.2 – INSTALAÇÕES ELETRICAS



MEMORIAL DESCRITIVO

13

2.8.2.2.1 – 2.8.2.2.2 – 2.8.2.2.3 – 2.8.2.2.4 - 2.8.2.2.5 – 2.8.2.2.10 -2.8.2.2.11- ELETRODUTOS CORRUGADOS: Para a instalação dos cabos deverá ser usado eletrodutos em PVC flexível, reforçados, corrugados e antichamas, na bitola conforme indicação em projeto. Tanto nas paredes novas e existentes como por cima do forro deverá ser toda a fiação embutida nesses eletrodutos.

2.8.2.2.6 – 2.8.2.2.7 – Em cada ponto de canhão par led 64 e no projetor, deverá ser instalado uma caixa de embutir de passagem, 4x2”, em seguida uma tomada alta, do tipo modular, normatizada de 20A.

2.8.2.2.8 – 2.8.2.2.9 - CABOS DE COBRE FLEXÍVEIS: Para ligação dos pontos de energia, tomadas e iluminação, deverá ser usado fio sólido nas bitolas indicadas em projeto, normatizado, flexível, anti-chama 450/750v, sempre instalados dentro de eletrodutos corrugados.

2.8.2.2.12 – MESA CONTROLADORA DMX: Deverá ser fornecimento e instalada uma mesa controladora dmx, (instalada junto a sala de iluminação). A mesa controladora deverá ser, dmx 512, 192 canais, para até 12 aparelhos de 16canais cada, possibilidade de 30 programas com 8 cenas cada, painel com 12 botões com led, display digital, 8 botões para cenas, função blackout, com manual de instruções em português.

2.8.2.2.13 – 2.8.2.2.14 – 2.8.2.2.15 – CABOS PARA DMX E CANHÕES LED: Para ligação e envio do sinal da controladora DMX até os canhões de led, tipo par 64, deve-se instalar cabos XLR, específico para DMX, COM 120OHMS de impedância. O cabo deverá ter 3 vias de 0,5mm cada, com um plug canon macho e 1 plug femea (um em cada ponta) ambos metálicos e de boa qualidade.

2.9 – PINTURA

2.9.1 – PREPARAÇÃO, EMASSAMENTO E PINTURA DE PAREDES.

2.9.1.1 – 2.9.1.2 – 2.9.1.3 – 2.9.1.4 –LIXAMENTO, PREPARAÇÃO DA PAREDE E EMASSAMENTO: Todas as paredes existentes no auditório, bem como os espelhos dos degraus, devem ser extremamente lixadas com lixa grossa, afim de remover o máximo da tinta existente, bem como possíveis partículas soltas.

Após o perfeito lixamento, deve-se remover o pó do piso e paredes varrendo o mesmo seguido da passagem de pano úmido.

Em seguida da secagem das paredes, deverá ser passada uma demão fechada de FUNDO PREPARADOR (**não é fundo selador**) em todas as paredes, novas e antigas.

Após a secagem do fundo preparador, deve-se passar a primeira demão de massa látex pva de boa qualidade, realizar o devido lixamento mecânico com lixadeiras circulares. Na sequência realizar a segunda demão de massa látex pva de boa qualidade, afim de finalizar a regularização das paredes.

OBS: As paredes devem ser emassadas de forma que deixem a parede em perfeito alinhamento, sem ondulações, trincas ou defeitos posteriores na pintura.

Após a secagem da massa pva, deve-se passar mais uma demão fechada de FUNDO PREPARADOR (**não é fundo selador**) em todas as paredes.

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.

2.9.1.5 – APLICAÇÃO DE PINTURA: Após secagem do fundo preparador, deverá ser realizada aplicação de TRÊS demãos de tinta látex acrílica de 1º qualidade tipo Semi brilho. A base da tinta a ser utilizada deverá obrigatoriamente ser BASE A OU P (dependendo da marca) de primeira linha, premium na cor A SER INFORMADA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.



MEMORIAL DESCRITIVO

14

OBS: NA LATA DA TINTA DEVERÁ CONTER O SELO COM AS CARACTERÍSTICAS DA TINTA SUPRACITADA.

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.

2.9.2 – PREPARAÇÃO, EMASSAMENTO E PINTURA DE TETOS.

2.9.2.1 – 2.9.2.2 – 2.9.2.3 –PREPARAÇÃO DO FORRO DE GESSO E EMASSAMENTO: Todo forro de gesso a ser construído no auditório e demais locais do centro cultural, após toda finalização, deverá ser passada uma demão fechada de FUNDO PREPARADOR (**não é fundo selador**).

Após a secagem do fundo preparador, deve-se passar a primeira demão de massa látex pva de boa qualidade, realizar o devido lixamento mecânico com lixadeiras circulares. Na sequência realizar a segunda demão de massa látex pva de boa qualidade, afim de finalizar a regularização do forro.

OBS: Todo Forro deve ser emassada de forma que deixe o mesmo em perfeito alinhamento, sem ondulações, trincas ou defeitos posteriores na pintura.

Após a secagem da massa pva, deve-se passar mais uma demão fechada de FUNDO PREPARADOR (**não é fundo selador**) em todo forro.

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.

2.9.2.4 - APLICAÇÃO DE PINTURA: Após secagem do fundo preparador, deverá ser realizada aplicação de TRÊS demãos de tinta látex acrílica de 1º qualidade tipo Semi brilho. A base da tinta a ser utilizada deverá obrigatoriamente ser BASE A OU P (dependendo da marca) de primeira linha, premium na cor A SER INFORMADA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.

OBS: NA LATA DA TINTA DEVERÁ CONTER O SELO COM AS CARACTERÍSTICAS DA TINTA SUPRACITADA.

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.

3.0 – MEZANINO / SALA DE ÁUDIO E CIRCULAÇÃO

3.1 – GESSO ACARTONADO

3.1.1 – 3.1.4 -PAREDES EM GESSO ACARTONADO + PERFIL ESTRUTURAL PARA AR-CONDICIONADO: Junto ao atual mezanino deverá ser realizado divisão das salas conforme projeto com gesso acartonado, sendo este com uma face simples (interna das salas) e a outra face dupla (voltada para o auditório). A estrutura de sustentação do mesmo deverá ser em perfis metálicos específicos para drywall aparafusados no piso e tesouras na parte superior. No interior da parede de gesso acartonado, deve-se realizar a aplicação de lâ de rocha com espessura de 5cm. Após a execução de um dos lados da parede de gesso, deverá ser aplicado a lâ de rocha e tubulações internas e informado ao departamento para a devida fiscalização, apenas e tão somente após a devida fiscalização que deverá ser dado continuidade no serviço.

As placas devem ser aparafusadas nos perfis metálicos, seguidas de aplicação de fita telada e massa acrílica.

Deverá ser verificado o projeto para devida construção de 4 estruturas que ficarão internamente das paredes de gesso, a qual servirão para sustentação de dois ar-condicionados. Essa estrutura



MEMORIAL DESCRITIVO

15

deverá ser formada por perfis U 100x50x2mm e perfis U enrijecidos 150x60x20x3,75mm, todos pintados com zarcão.

3.1.2 – BANCADA COM PLACAS DE GESSO ACARTONADO: Conforme dimensões em planta, dentro da sala de iluminação, acima do mezanino, deve-se construir uma bancada em L, toda apoiada em perfis metálicos de drywall, em placas simples em um lado. Toda bancada deve ser interligada nas paredes.

3.1.3 – VIDRO FIXO TEMPERADO: Para dar visibilidade da sala de iluminação para o auditório, deve-se instalar um vidro fume, fixo, espessura de 10mm, temperado, contendo em seu entorno um perfil de alumínio branco para sua fixação.

3.2 – OUTROS

3.2.1 – RODAPÉ EM POLIESTIRENO: Em todo entorno das paredes de drywall e de alvenaria, deve-se instalar rodapé em poliestireno com altura de 10cm, cor branco, frisado, espessura de 16mm com passa fios no lado interno. A sua instalação deverá ser somente com trava click, ou seja, o click deve ser aparafusado na parede e o rodapé encaixado na trava.

3.2.2 -RASGO EM ALVENARIA: Conforme já citado anteriormente, todos os locais que indicam em projeto a posição de um interruptor ou tomada, não existente na parede, deve ser executado com os devidos rasgos na alvenaria para passagem do eletroduto e posicionamento da caixa de embutir, seguido de novo emboço para fechamento.

3.2.3 –CANO PVC 25 PARA DRENO DO AR CONDICIONADO: Para possibilitar a instalação dos ar-condicionados nas paredes de drywall, é necessário deixar executado os drenos dos mesmos. Estes deverão ser interligados por dentro da parede de gesso, seguindo posteriormente pela parede de alvenaria e saindo para o lado externo, conforme já é existente atualmente. O tubo para ser utilizado será de pvc com diâmetro de 25mm, com todas as juntas soldadas. Junto a parede de alvenaria, deverá a tubulação ser embutida, ou seja, deve-se abrir um rasgo para sua instalação.

3.2.4 – LA DE ROCHA: Conforme já supramencionado, no interior da parede de drywall que divide o auditório do mezanino, deve-se instalar uma manta em lã de rocha com espessura de 5cm.

3.3 – PINTURA

3.3.1 - PAREDES DE GESSO ACARTONADO (AMBOS OS LADOS):

3.3.1.1 – 3.3.1.2 – 3.3.1.3 - PREPARAÇÃO DE PAREDE DE GESSO E EMASSAMENTO: Todas as paredes de gesso a ser construídas, após toda finalização, deverá ser passada uma demão fechada de FUNDO PREPARADOR (não é fundo selador).

Após a secagem do fundo preparador, deve-se passar a primeira demão de massa látex pva de boa qualidade, realizar o devido lixamento mecânico com lixadeiras circulares. Na sequência realizar a segunda demão de massa látex pva de boa qualidade, afim de finalizar a regularização da parede.

OBS: Toda parede deve ser emassada de forma que deixe esta em perfeito alinhamento, sem ondulações, trincas ou defeitos posteriores na pintura.

Após a secagem da massa pva, deve-se passar mais uma demão fechada de FUNDO PREPARADOR (não é fundo selador).

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.



MEMORIAL DESCRITIVO

16

3.3.1.4 - APLICAÇÃO DE PINTURA: Após secagem do fundo preparador, deverá ser realizada aplicação de TRÊS demãos de tinta látex acrílica de 1º qualidade tipo Semi brilho. A base da tinta a ser utilizada deverá obrigatoriamente ser BASE A OU P (dependendo da marca) de primeira linha, premium na cor A SER INFORMADA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.

OBS: NA LATA DA TINTA DEVERÁ CONTER O SELO COM AS CARACTERÍSTICAS DA TINTA SUPRACITADA.

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.

3.3.2 – ABERTURAS

3.3.2.1 – LIXAMENTO E PREPARAÇÃO DE PORTA: Algumas portas junto ao pavimento superior, deverão ser reutilizadas, assim deverão ser repintadas. Primeiramente a porta deverá ser removida do local, totalmente lixada (batentes, vistas e porta) removendo o máximo da pintura anterior bem como possíveis partículas soltas de madeira ou tinta. Após lixamento, deve-se limpar com vassoura e pano úmido.

3.3.2.2 - PINTURA DE PORTA: Após perfeita secagem da porta, deve-se aplicar duas demãos de tinta esmalte acetinado para madeira, de boa qualidade, premium, na cor branco.

3.3.2.3 -KIT PORTA DE MADEIRA LAQUEADA DE ABRIR: Na entrada da sala de iluminação deve ser instalada uma porta com dimensões de 70x210cm, espessura 3,5cm, de abrir. O padrão de acabamento da mesma deverá ser laqueada, branca, com fechaduras cromadas e chaves. O local para ela ser instalada é no gesso acartonado sendo que deverá ter em ambos os lados vistas também laqueadas.

3.3.3 PAREDES EXISTENTES

3.3.3.1 – 3.3.3.2 – 3.3.3.3 – 3.3.3.4 - LIXAMENTO, PREPARAÇÃO DA PAREDE E EMASSAMENTO: Todas as paredes existentes na sala de áudio e seus entornos, devem ser extremamente lixadas com lixa grossa, afim de remover o máximo da tinta existente, bem como possíveis partículas soltas.

Após o perfeito lixamento, deve-se remover o pó do piso e paredes varrendo o mesmo seguido da passagem de pano úmido.

Em seguida da secagem das paredes, deverá ser passada uma demão fechada de FUNDO PREPARADOR (**não é fundo selador**) em todas as paredes, novas e antigas.

Após a secagem do fundo preparador, deve-se passar a primeira demão de massa látex pva de boa qualidade, realizar o devido lixamento mecânico com lixadeiras circulares. Na sequência realizar a segunda demão de massa látex pva de boa qualidade, afim de finalizar a regularização das paredes.

OBS: As paredes devem ser emassadas de forma que deixem a parede em perfeito alinhamento, sem ondulações, trincas ou defeitos posteriores na pintura.

Após a secagem da massa pva, deve-se passar mais uma demão fechada de FUNDO PREPARADOR (**não é fundo selador**) em todas as paredes.

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.

3.3.3.5 – APLICAÇÃO DE PINTURA: Após secagem do fundo preparador, deverá ser realizada aplicação de TRÊS demãos de tinta látex acrílica de 1º qualidade tipo Semi brilho. A base da tinta



MEMORIAL DESCRITIVO

17

a ser utilizada deverá obrigatoriamente ser BASE A OU P (dependendo da marca) de primeira linha, premium na cor A SER INFORMADA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.

OBS: NA LATA DA TINTA DEVERÁ CONTER O SELO COM AS CARACTERÍSTICAS DA TINTA SUPRACITADA.

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.

3.4 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

3.4.1 – ILUMINAÇÃO

3.4.1.1- PLAFON LED DE EMBUTIR – No forro do deverão ser instalados plafons de led de embutir, com dimensões de 21,5x21,5cm, com emissão de luz branco frio e potência de 18w, luminosidade 1300 lúmens e tensão 220v. O produto deverá ser confeccionado em alumínio e acrílico.

3.4.1.3 – 3.4.1.6 - 3.4.1.7 – 3.4.1.8 – 3.4.1.9 - 3.4.1.10 - PONTOS DE TOMADA E ILUMINAÇÃO: Os pontos de energia de tomada ou interruptor devem seguir a sua respectiva potência e corrente (10 ou 20A) indicada, devendo todas possuir caixa de embutir normatizada, porém não deve ser metálica. As tomadas e interruptores deverão ser do tipo **MODULAR** normatizado, na cor branca. Toda instalação elétrica será embutida na parede, tanto os eletrodutos como os pontos de iluminação e tomada, com exceção dos indicados em planta.

Todas as tomadas deverão ser aterradas conforme projeto.

Os pontos de iluminação que não possuírem eletroduto embutido nas paredes até o mesmo, deverão ser executados com rasgo na mesma seguido de posterior tamponamento com emboço.

Deverá ser verificado em projeto o local indicado para posição dos interruptores, bem como sua característica, simples, paralelo ou four-way.

3.4.1.4 – 3.4.1.5 - CABOS FLEXÍVEIS: Para ligação dos pontos de energia, tomadas e iluminação, deverá ser usado fio sólido nas bitolas indicadas em projeto, normatizado, flexível, anti-chama 450/750v, sempre instalados dentro de eletrodutos corrugados.

3.4.1.11 – QUADRO DE DISJUNTORES: O quadro de disjuntores que deverá ser utilizado, deverá ser metálico, em chapa de aço galvanizado na cor branco de fábrica, para 18 disjuntores termomagnéticos, com barramento trifásico e neutro.

3.4.1.12 – 3.4.1.13 – 3.4.1.14 – 3.4.1.15 – 3.4.1.16 – DISJUNTORES MONOPOLARES E TRIPOLARES 10A a 40A: os disjuntores deverão ser monopolares e tripolares, de acordo com o projeto, de 10 a 40A devem ser termomagnéticos normatizados tipo DIN instalado no local.

4.0 – CAMAROTES (MUSEU – LADO ESQUERDO)

4.1 – FORRO

4.1.1 – FORRO EM REGUAS DE PVC: Junto ao forro deste local deverá ser instalado a aplicação de nova estrutura de forro (com tratamento anti cupim) e forro PVC. O novo forro deverá ser do tipo largo com 20cm e espessura de 8mm, sem junta, ou seja, juntas secas sem a presença de frisos. No entorno de todo o forro deve-se instalar os roda forros também em pvc, ambos branco (forro e rodaforro).

4.2 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

4.2.1 – INSTALAÇÕES



4.2.1.1 – PONTOS DE TOMADA E ILUMINAÇÃO: Os pontos de energia de tomada ou interruptor devem seguir a sua respectiva potência e corrente (10 ou 20A) indicada, devendo todas possuir caixa de embutir normatizada, porém não deve ser metálica. As tomadas e interruptores deverão ser do tipo **MODULAR** normatizado, na cor branca. Toda instalação elétrica será embutida na parede, tanto os eletrodutos como os pontos de iluminação e tomada, com exceção dos indicados em planta. Todas as tomadas deverão ser aterradas conforme projeto. Os pontos de iluminação que não possuírem eletroduto embutido nas paredes até o mesmo, deverão ser executados com rasgo na mesma seguido de posterior tamponamento com emboço. Deverá ser verificado em projeto o local indicado para posição dos interruptores, bem como sua característica, simples, paralelo ou four-way.

4.2.1.2 - CABOS FLEXÍVEIS: Para ligação dos pontos de energia, tomadas e iluminação, deverá ser usado fio sólido nas bitolas indicadas em projeto, normatizado, flexível, anti-chama 450/750v, sempre instalados dentro de eletrodutos corrugados.

4.2.2 – ILUMINAÇÃO

4.2.2.1– PLAFON DE LED: No forro deverá ser instalado plafons de led de embutir, com dimensões de 30x30cm, com emissão de luz branco frio e potência de 24w, luminosidade 1600 lúmens e tensão 220v. O produto deverá ser confeccionado em alumínio e acrílico.

4.3 – PINTURA PAREDES E ABERTURAS

4.3.1 – PINTURA COM FUNDO SELADOR: Nas paredes novas (fechamento dos vãos) deve-se aplicar uma demãos de fundo selador.

4.3.2 – PINTURA DE PAREDES: Após secagem do fundo selador, deverá ser realizada aplicação de duas demãos de tinta látex acrílica de 1º qualidade tipo Semi brilho. A base da tinta a ser utilizada deverá obrigatoriamente ser BASE A OU P (dependendo da marca) de primeira linha, premium na cor A SER INFORMADA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.

OBS: NA LATA DA TINTA DEVERÁ CONTER O SELO COM AS CARACTERÍSTICAS DA TINTA SUPRACITADA.

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.

4.3.3 – PINTURA ABERTURAS METÁLICAS: As janelas existentes deverão ser lixadas, limpas e pintadas com tinta esmalte acetinado em duas demãos, tinta de boa qualidade e alto rendimento, fabricada em BASE de primeira linha, premium, na cor A SER INFORMADA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.

OBS: NA LATA DA TINTA DEVERÁ CONTER O SELO COM AS CARACTERÍSTICAS DA TINTA SUPRACITADA. (ARRRUMAR POIS AQUI É METALICO)

5 – QUARTO DA VOVÓ, MUSEU ESPORTE, DEPÓSITO E CIRCULAÇÃO

5.1. FORRO

5.1.1 - FORRO EM REGUAS DE PVC: Junto ao forro deste local deverá ser instalado a aplicação de nova estrutura de forro (com tratamento anti cupim) e forro PVC. O novo forro deverá ser do tipo largo com 20cm e espessura de 8mm, sem junta, ou seja, juntas secas sem a presença de frisos. No entorno de todo o forro deve-se instalar os roda forros também em pvc, ambos branco (forro e roda forro).



MEMORIAL DESCRITIVO

19

5.2 – OUTROS

5.2.1 – PORTAS EXISTENTES/NOVAS

5.2.1.1 - LIXAMENTO E PREPARAÇÃO DE PORTA: Algumas portas junto ao pavimento superior, deverão ser reutilizadas, assim deverão ser repintadas. Primeiramente a porta deverá ser removida do local, totalmente lixada (batentes, vistas e porta) removendo o máximo da pintura anterior bem como possíveis partículas soltas de madeira ou tinta. Após lixamento, deve-se limpar com vassoura e pano úmido.

5.2.1.2 - PINTURA DE PORTA: Após perfeita secagem da porta, deve-se aplicar duas demãos de tinta esmalte acetinado para madeira, de boa qualidade, premium, na cor branco.

5.2.1.3 – PORTA DE MADEIRA FRISADA LAQUEADA: Conforme indicação em planta, deve-se substituir algumas portas por novas. Nos locais indicados em planta, deve ser instalada no local existente, uma porta com dimensões de 80x215cm, espessura 3,5cm, de abrir. O padrão de acabamento da mesma deverá ser laqueada, branca, com fechaduras cromadas e chaves. No entorno do batente, local onde a folha da porta encaixa, deverá possuir borracha que impeça que a porta bata diretamente na madeira. As vistas da porta em ambos os lados também devem ser laqueadas.

5.3 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

5.3.1 – ILUMINAÇÃO

5.3.1.1– PLAFON DE LED: No forro deverá ser instalado plafons de led de embutir, com dimensões de 30x30cm, com emissão de luz branco frio e potência de 24w, luminosidade 1600 lúmens e tensão 220v. O produto deverá ser confeccionado em alumínio e acrílico.

5.3.2 – INSTALAÇÕES

5.3.2.1 – 5.3.2.2 – 5.3.2.3 – 5.3.2.5 – 5.3.2.6 - PONTOS DE TOMADA E ILUMINAÇÃO: Os pontos de energia de tomada ou interruptor devem seguir a sua respectiva potência e corrente (10 ou 20A) indicada, devendo todas possuir caixa de embutir normatizada, porém não deve ser metálica. As tomadas e interruptores deverão ser do tipo **MODULAR** normatizado, na cor branca. Toda instalação elétrica será embutida na parede, tanto os eletrodutos como os pontos de iluminação e tomada, com exceção dos indicados em planta. Todas as tomadas deverão ser aterradas conforme projeto. Os pontos de iluminação que não possuírem eletroduto embutido nas paredes até o mesmo, deverão ser executados com rasgo na mesma seguido de posterior tamponamento com emboço.

Deverá ser verificado em projeto o local indicado para posição dos interruptores, bem como sua característica, simples, paralelo ou four-way.

5.3.2.4- CABOS FLEXÍVEIS: Para ligação dos pontos de energia, tomadas e iluminação, deverá ser usado fio sólido nas bitolas indicadas em projeto, normatizado, flexível, anti-chama 450/750v, sempre instalados dentro de eletrodutos corrugados.

5.4 – PINTURA

5.4.1 - PINTURA COM FUNDO SELADOR: Nas paredes novas deve-se aplicar uma demão de fundo selador.

5.4.2 – PINTURA DE PAREDES: Após secagem do fundo selador, deverá ser realizada aplicação de duas demãos de tinta látex acrílica de 1º qualidade tipo Semi brilho. A base da tinta a ser



MEMORIAL DESCRITIVO

20

utilizada deverá obrigatoriamente ser BASE A OU P (dependendo da marca) de primeira linha, premium na cor A SER INFORMADA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.

OBS: NA LATA DA TINTA DEVERÁ CONTER O SELO COM AS CARACTERÍSTICAS DA TINTA SUPRACITADA.

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.

5.4.3 – PINTURA ABERTURAS METÁLICAS: As janelas existentes deverão ser lixadas, limpas e pintadas com tinta esmalte acetinado em duas demãos, tinta de boa qualidade e alto rendimento, de primeira linha, premium, na cor branco.

6 – CAMARIM

6.1 – OUTROS

6.1.1 – CABOS FLEXÍVEIS: Para ligação dos pontos de energia, tomadas e iluminação, deverá ser usado fio sólido nas bitolas indicadas em projeto, normatizado, flexível, anti-chama 450/750v, sempre instalados dentro de eletrodutos corrugados. Estes cabos devem ser usados para ligação das lâmpadas no entono do espelho existente, devendo ser passados por trás da molduras, escondendo-os.

6.1.2 – 6.1.3 - LAMPADA: No entorno da moldura do espelho existente, deve-se instalar soquetes de pvc e lampdas led com 12w cada. Deverá ser seguido o projeto quanto a distribuição dos mesmos.

6.1.4 - CABIDES: Nos locais apresentados em planta deverá ser instalado cabides/ganchos em metal cromado de banheiro, simples.

6.1.5 – BOX DE CANTO: Junto ao chuveiro existente, deverá ser instalado um box de canto em vidro temperado incolor, espessura de 8mm, sendo todas as molduras de entorno do mesmo em alumínio branco. Deve-se vedar com silicone todos os encontros do mesmo com as paredes e piso. A altura do box deve ser de 1,90m.

6.2 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

6.2.1 – 6.2.2 – 6.2.3 – 6.2.4 – 6.3.1 – 6.3.2 - No banheiro do Camarim, TODAS AS TUBULAÇÕES de esgoto devem ser removidas por inteiro e descartadas, sendo demolido o piso apenas no vão que a mesma está instalada, porém, o revestimento cerâmico do PISO deve ser totalmente removido, de forma que o contrapiso não seja danificado para posterior reaproveitamento. Na sequência, seguindo o projeto específico, deverão ser instalados novos tubos de esgoto em PVC, com diâmetros apresentados em projeto, com tubo de ventilação e caimento mínimo de 1%. A caixa sifonada presente dentro do box, também deverá ser substituída por nova.

6.2.5 – RALO INTELIGENTE: Sobre a caixa sifonada do banheiro do camarim, bem como dos demais banheiros existentes no centro cultural, deverá ser instalado os ralos inteligentes do tipo click UP de 150x150mm, todos em aço inox com fechamento hermético, com modelo conforme imagem ilustrativa nos projetos.

6.3 – PISOS

6.3.1 – DEMOLIÇÃO DE LAJES: Conforme demonstração do projeto, deve-se demolir a vala onde passara as novas tubulações. Antes de demolir, deve-se cortar o piso com serra circular para evitar que seja danificado o restante do piso.



MEMORIAL DESCRITIVO

21

6.3.2 – DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERAMICO: O revestimento cerâmico existente deve ser removido de forma cuidadosa a não danificar a base a qual está assentada.

6.3.3 - CONCRETAGEM DE VALA: Nas valas onde foram instaladas as tubulações, devem ser concretadas nivelando com o restante do piso existente.

6.3.4 – REVESTIMENTO EM PORCELANATO: Após a finalização da concretagem da vala, deve-se realizar o revestimento de todo piso, com placas de porcelanato dimensões de 45x45cm ou maior do tipo esmaltado, assentadas com argamassa colante tipo ACIII. Para o assentamento deverá ser utilizado obrigatoriamente o método de cunhas, clips e alicate específico para o serviço. O rejunte bem como o porcelanato, deverá ter a cor e desenho definido PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.

6.4 – PINTURA

6.4.1 - 6.4.2 – PINTURA DE PAREDES E TETO: Após prévia limpeza da parede, deverá ser realizada aplicação de duas demãos de tinta látex acrílica de 1º qualidade tipo Semi brilho. A base da tinta a ser utilizada deverá obrigatoriamente ser BASE A OU P (dependendo da marca) de primeira linha, premium na cor branco.

OBS: NA LATA DA TINTA DEVERÁ CONTER O SELO COM AS CARACTERÍSTICAS DA TINTA SUPRACITADA.

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.

6.4.3 – PINTURA ABERTURAS METÁLICAS: As janelas existentes deverão ser lixadas, limpas e pintadas com tinta esmalte acetinado em duas demãos, tinta de boa qualidade e alto rendimento, de primeira linha, premium, na cor A SER INFORMADA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.

6.4.4 - LIXAMENTO E PREPARAÇÃO DE PORTA: As portas existentes no local, deverão ser reutilizadas, assim deverão ser repintadas. Primeiramente a porta deverá ser removida do local, totalmente lixada (batentes, vistas e porta) removendo o máximo da pintura anterior bem como possíveis partículas soltas de madeira ou tinta. Após lixamento, deve-se limpar com vassoura e pano úmido.

6.4.5 - PINTURA DE PORTA: Após perfeita secagem da porta, deve-se aplicar duas demãos de tinta esmalte acetinado para madeira, de boa qualidade, premium, na cor branco.

6.5 – ILUMINAÇÃO

6.5.1 – LAMPADA E SOQUETE: No teto do camarim e banheiro do camarim, deverá ser substituído o soquete existente, por soquete de porcelana com base E-27, seguido de instalação de lâmpada fluorescente espiral branca com 65w de potência.

7 – EDIFICAÇÃO FRONTAL EXTERNO

7.1 – PINTURA PAREDES



7.1.1 – 7.1.2 – 7.1.3 – 7.1.4 - **CORREÇÃO DE TRINCAS EM FACHADA:** Junto a fachada frontal da edificação, deverá ser realizado a correção de diversas trincas ocasionadas por infiltração de água. Primeiramente as áreas demarcas deverão ser removidas as texturas acrílicas existentes, posteriormente limpas. Após secagem, passagem do fundo preparador aguardar secagem, e reaplicar a textura acrílica com o mesmo método já existente no local, devendo ter o cuidado para a emenda entre a textura antiga e nova ser o mais invisível possível.

7.1.5 – 7.1.6 **PINTURA FACHADA E LATERAIS:** Junto a toda fachada frontal como também laterais, deverá ser inicialmente tratado todas as trincas e fissuras, abrindo as mesmas e posterior fechadas com veda trinca. Após prévia limpeza da parede, deverá ser realizada aplicação de duas demãos de tinta látex acrílica de 1º qualidade tipo Semi brilho com cor verde COM TONALIDADE A SER INFORMADA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA. A base da tinta a ser utilizada deverá obrigatoriamente ser BASE A OU P (dependendo da marca) de primeira linha, premium..

OBS: NA LATA DA TINTA DEVERÁ CONTER O SELO COM AS CARACTERÍSTICAS DA TINTA SUPRACITADA.

OBS: ENTRE CADA ETAPA DOS SERVIÇOS DEVERÁ SER SOLICITADO A PRESENÇA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PARA DEVIDA VERIFICAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO.

OBS: DEVERÁ SER VERIFICADO ONDE CADA COR SERÁ APLICADA, POIS ALGUNS DETALHES SERÃO MODIFICADOS DO ATUALMENTE EXISTENTE NO LOCAL, CONFORME PROJETO 3D QUE SERÁ APRESENTADO.

7.2 – PINTURA MADEIRAMENTO

7.2.1 – **LIXAMENTO, PREPARAÇÃO E LIMPEZA:** Todas as peças de madeira da fachada (exceto forro da aba), incluindo vistas das abas, guarda corpos, portas principais (inferior e superior, internamente e externamente), janelas das laterais e frontais (internamente e externamente) da fachada, vistas das abas, etc... devem ser bem lixados e limpos para recebimento de pintura. O lixamento deverá ser realizado com lixa adequada, afim de remover o máximo da pintura existente bem como impurezas presente.

7.2.2 – **PINTURA EM VERNIZ SINTÉTICO:** Todo forro das abas e forro da sacada superior devem ser pintados com verniz sintético de boa qualidade, com mesma tonalidade do existente atualmente. Essa pintura deverá ser realizada apenas após o concerto das abas e substituição do forro danificado, assim, a pintura em verniz deve uniformizar os forros substituídos pelo existente.

7.2.3 – **PINTURA ESMALTE ACETINADO:** Todas as peças de madeira da fachada (exceto forro da aba), incluindo vistas das abas, guarda corpos, portas principais (inferior e superior), janelas das laterais e frontais da fachada, vistas das abas, etc..., devem ser bem lixados e limpos para recebimento de pintura. Esta deverá ser do tipo esmalte acetinado na cor branco. 1º qualidade tipo. A base da tinta a ser utilizada deverá obrigatoriamente ser BASE de primeira linha, premium em três demãos na cor branco.

7.3 - FORRO ABAS (FACHADA) SUBSTITUIÇÃO + RUFOS FRONTAIS

7.3.1 – 7.3.2 – 7.3.4 -**REMOÇÃO DE ABAS:** A tabeira de madeira, presente na aba frontal da edificação, deverá ser removida juntamente com todo forro que estiver danificado. O forro deverá ser substituído por forro retirado das salas internas, e a tabeira deverá ser nova, com 20cm de largura e 2,5cm de espessura, feita com madeira de LEI de primeira qualidade.



7.3.3 – RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO: Junto ao telhado da aba frontal, na divisão entre a sacada e abas, nos dois lados, deverá ser instalado rufo em chapa de aço galvanizado número 26, impedindo que a água infiltre na aba. O corte deverá ser de 33cm encaixando perfeitamente na telha.

7.4 JANELAS FRONTAIS

7.4.1.1 – JANELA DE MADEIRA: 4 janelas deverão ser concertadas a folha mais baixa da guilhotina. A mesma deverá ser removida com todo cuidado para não danificar o restante da janela, posteriormente colocada nova folha, com madeira nobre de lei, com vidros, igual o desenho da que será removida.

7.4.1.2 - REMOÇÃO JANELAS: A parte inferior de todas as janelas posicionadas na fachada da edificação deverá ser removida, com cuidado de não danificar a parede e o restante da janela.

7.4.1.3 - PEITORIL EM MARMORE ANDORINHA: O peitoril de todas as janelas frontais deverá ser removido cuidadosamente e posterior ser colocado novo peitoril de mármore andorinha com largura de 25cm, assentado com argamassa colante tipo ACIII. Deverá ser realizada uma boa vedação de todo entorno do mármore com argamassa e silicone impedindo qualquer tipo de infiltração. Na parte externo o granito deverá sair para fora da janela em 3cm e na sua parte inferior possuir um friso para pingadeira.

7.5 – PÁTIO FRONTAL

7.5.1 – REMOÇÃO E SERVIÇOS EM TERRA

7.5.1.1 – ESCAVAÇÃO E NÍVELAMENTO: Os locais demonstrados em planta, deverão ser primeiramente removida toda camada vegetal como também as plantas existentes, posteriormente rebaixado o solo até um profundidade de 10cm abaixo do nível dos passeios existentes. Este procedimento deverá ser realizado por mini-escavadeira.

7.5.1.2 – 7.5.1.3 – 7.5.1.4 – Todo passeio frontal existente, deverá ser removido. As cerâmicas assentadas nos locais marcados em projeto, também devem ser totalmente removidas sem a danificação do contrapiso existente. Todo entulho gerado deverá ser descartado para uma empresa que fara o descarte em local ambientalmente correto.

7.5.2 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ILUMINAÇÃO

7.5.2.1 – ELETRODUTO DE AÇO GALVANIZADO: todos os cabos da iluminação que passara de forma subterrânea, deverão ser instalados dentro de eletrodutos de aço galvanizado, classe leve com DN20MM (3/4”), sendo que todas as emendas deverão ser rosqueadas ou soldadas.

7.5.2.2 – CAIXA DE PASSAGEM EM ALUMÍNIO: As caixas de passagem deverão ser instaladas em todos os pontos de iluminação. Estas deverão ser de alumínio, com dumensões de 30x30x12cm, com elevada resistência mecânica, com tampa reversível e antiderrapante dotada de junta de vedação.

7.5.2.3 – SENSOR DE LUMINOSIDADE: todas as lâmpadas frontais devem ser interligadas sendo todas acionadas por sensor de luminosidade para funcionarem automaticamente.

7.5.2.4 - CABOS FLEXÍVEIS: Para ligação dos pontos de energia, tomadas e iluminação, deverá ser usado fio sólido nas bitolas indicadas em projeto, normatizado, flexível, anti-chama 450/750v, sempre instalados dentro de eletrodutos corrugados.



7.5.2.4 – ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL: Junto ao pergolado, deverá ser utilizado eletrodutos rígidos roscáveis, sendo as emendas feitas por luvas. Em cada ponto de iluminação deverá ser instalada um caixa de passagem fechada. O eletroduto deverá ser dn 20mm.

7.5.2.6 – REFLETOR DE EMBUTIR NO SOLO: Para os locais demarcados em planta, deve-se instalar refletores de embutir no solo, dotados de lâmpada tipo par38, de led com 18w cada e soquete e-27. A parte superior do refletor deve possuir grade, a luz projetada ser braço quente. O material do refletor deve ser alumínio na cor preto com pintura eletrostática, sendo as dimensões de 20 de diâmetro por 23 de profundidade, sendo o modelo de acordo com a imagem no projeto.

7.5.2.7 – SPOT BALIZADOR: Os spots de piso devem a ser instalados, devem ser de embutir, impermeáveis, com potencia de 7w cada, material alumínio e aço, com projeção de luz branco quente. Cada ponto de iluminação deverá estar fixo em base de concreto dimensões 25x25x25cm, executadas de forma que encaixe perfeitamente com o novo pavimento executado, sendo a parte do concreto superior queimado com colher.

7.5.2.8 – REFLETOR DE LED: Os refletores de LED, deverão ser com potência de 100w cada, a prova d'água, luz branco quente. Cada ponto de iluminação deverá estar fixo em base de concreto dimensões 25x25x25cm, executadas de forma que encaixe perfeitamente com o novo pavimento executado, sendo a parte do concreto superior queimado com colher.

7.5.2.9 – BASE DE CONCRETO PARA ILUMINAÇÃO: Cada ponto de iluminação deverá estar fixo em base de concreto dimensões 25x25x25cm, executadas de forma que encaixe perfeitamente com o novo pavimento executado, sendo a parte do concreto superior queimado com colher e pintado.

7.5.2.10 – DISJUNTOR: toda iluminação deverá estar interligada a um disjuntor monopolar tipo DIN, com 16A de corrente.

7.5.3 – PASSEIOS / PISOS

7.5.3.1 – PASSEIO EM BLOCO INTERTRAVADO DE CONCRETO: No local indicado em projeto deverá ser executado o passeio com bloco intertravado de concreto. A base para o bloco deverá ser feita com pó de pedra na espessura de 5 cm. A pó deverá ser posto sobre o solo já regularizado, nivelado e compactado, seguido de nova compactação do pó de pedra, de forma que fique nivelado para posterior assentamento dos blocos.

O bloco de concreto deverá ser retangular, preto ou natural, quando for preto, deve ser assentado conforme projeto. Ambos nas dimensões de 20x10cm com 6 cm de espessura. A resistência deverá ser de 35 Mpa.

Os blocos deverão ser cortados quando necessário mecanicamente com circular, não sendo aceito isso de forma manual.

A compactação dos blocos deverá ser feita com placa vibratória. Deverá ser colocado areia para realizar o travamento das peças (rejuntamento), por fim, os blocos devem seguir a paginação de projeto, e estarem com excelente acabamento e nivelamento. A parte superior do bloco deve ser bem acabada, perfeitamente lisa.

7.5.3.2 – 7.5.3.6 - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE LAJOTA DE CONCRETO PINTADA + RAMPA DE ACESSO ACESSIBILIDADE: Junto aos locais apresentados na prancha específica, deverá ser assentado lajotas de concreto com dimensões mínimas de 45x45cm cada, e 2,5cm de espessura mínima. As juntas entre as peças devem ser de 1cm. O desenho das peças devem ser apresentadas para o departamento de engenharia que irá definir o modelo a ser utilizado. O assentamento das peças, devem ser feitos sobre argamassa de areia e cimento. As peças devem ser bem acabadas, com aspecto superior liso.



Após assentamento deverá ser realizada pintura em 2 demãos de tinta acrílica para pisos na cor a escolha do departamento de engenharia. Em seguida, deve-se aplicar uma demão de resina acrílica sobre todo piso. A tinta deverá ser de boa qualidade, premium.

Em concordância com a faixa de segurança pintada no asfalto, deverá ser construída uma rampa de acessibilidade, seguindo os projetos apresentados. Esta deverá ser em concreto queimado na sua parte superior.

7.5.3.3 – LADRILHO HIDRÁULICO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL: Nos locais posicionados em projeto, deverá ser assentados sobre argamassa, mantendo o mesmo nível dos demais passeios. As dimensões de cada ladrilho deve ser de 20x20cm por 2cm de espessura, sendo amarelo o direcional e vermelho o alerta, ambas as cores de fabrica.

7.5.3.4 – MEIO FIO: Em toda extensão frontal deverá ser removido o meio fio existente sem danificação da pavimentação asfáltica e reassentado meio fio pré-moldado, do tipo prensado, com perfeito acabamento, nas dimensões de 100x12x10x30cm (comprimento, base inferior, base superior, altura). O rejunte dos mesmo deverá ser em argamassa.

7.5.3.5 – REVESTIMENTO CERAMICO EM PORCELANATO: Junto a área frontal e degraus, após remoção do piso existente e nivelamento do contrapiso, deverá ser reassentado porcelanato com dimensões de 60x60cm, esmaltado e retificado, com juntas de 1,5mm assentados sobre argamassa ACIII com o método de cunhas de plástico e alicate específico.

7.5.4 – RAMPA

7.5.4.1 – 7.5.4.2 – 7.5.4.3 – 7.5.4.4 – RAMPA DE ACESSO: atualmente é existente uma rampa porém a mesma não atende as normas técnicas de inclinação. A mesma deverá ser removida, ampliados os degraus no local, e construída nova rampa conforme posição em projeto. A mesma deverá em uma das laterais ser construído uma parede em alvenaria de tijolos maciços. Internamente preenchido com pedra brita nº2, seguido da construção de um piso em concreto armado com espessura 6cm, o qual será a rampa. A lateral voltada para a rua deverá ser chapiscada e posteriormente rebocada com massa única, bem acabada para recebimento de pintura. Sobre a rampa também será assentado lajotas de concreto. Devera se ter o cuidado de manter 8% de inclinação no máximo.

7.5.5 – OUTROS

7.5.5.1 – TERRA VEGETAL: Todo o local onde será plantada a grama, deverá ser preparado com terra vegetal perfeitamente nivelada, com espessura de 5cm.

7.5.5.2 – GRAMA: Sobre a terra vegetal nivelada, deverá ser plantada grama do tipo ESMERALDA em leiva ou rolo. A grama deverá estar com excelente aspecto, sem ervas daninhas. Após plantio a empresa deverá manter a mesma úmida por várias semanas para garantir que a mesma não morra.

7.5.5.3 – PERGOLADO EM MADEIRA MAÇARAMDUBA OU ANGELIM: O pergolado a ser construído deverá ter 8 pilares com dimensão de 15x15cm e altura conforme projeto (3M). Todas as vigas principais devem ter as dimensões de 8x16cm. As demais vigas que serão montadas no sentido perpendicular devem ter dimensões de 6x16cm por 368cm de comprimento. Sobre o pergolado devera ser fixado com pregos um brise, sendo este formado por ripas de 3x3cm comprimento total da pergolado, sendo instalados afastados um dos outros de 3cm. Quando montado o pergolado, todas as peças deverão conter recorte para encaixe seguido de fixação com parafusos.

Toda madeira deverá ter sido tratada contra cupins e intempéries climáticas, ou seja, exposição solar e chuva, sendo este tratamento obrigatório.

Não devem ser utilizadas peças emendadas, com trincas ou rachaduras.

Após a instalação do mesmo, deve-se aplicar uma demão de fundo mais três demãos de verniz claro (a ser aprovado pelo departamento de eng) com proteção solar.

Toda madeira deverá ser OBRIGATORIAMENTE DE ANGELIM OU MAÇARAMDUBA, sendo que se necessário, a empreiteira deverá apresentar laudo técnico realizado por uma universidade. A base dos pilares deverá ser apenas enterrada com 50cm de profundidade e o solo no entorno compactado com soquete manual. Nos locais onde forem feitos os furos para aparafusar as peças

de madeira uma nas outras, devem ser lacrados com massas adequadas para que não entre umidade.

Todos os parafusos devem ser colocados na parte superior das peças de madeira, com a finalidade de escondê-los.

Os parafusos a serem utilizados, devem ser adequados para tal serviço.

Na base do pergolado deverá ser construído um deck, onde sua base será formada por barrotes da mesma madeira tratada, com dimensões de 10x10x295cm.

Já as peças do deck deverão ter dimensão de 8x2,2cm, com frizo na parte inferior.

OBS: TODA MADEIRA COM exceção DOS BARROTES QUE SUSTENTAM O DECK, DEVEM SER APLAINADOS, DESQUINADOS OS CANTOS, LIXADOS.

7.5.5.4 - BANCO DE JARDIM, MADEIRA DE LEI E FERRO FUNDIDO, TIPO FRANCES COM 7 RÉGUAS , COMPRIMENTO 1,50M ALTURA 72CM:

Deverão ser instalados, aparafusados junto ao deck externo, um em cada vão, centralizado aos fundos.

Medidas das réguas: comprimento 150 cm, largura 7 cm e espessura 2 cm. Altura 75 cm, altura encosto de braço 57 cm, altura assento 40 cm e profundidade 35 cm

profundidade total 54 cm.

Pintura: verniz com ação fungicida e triplo filtro solar (2 demão).

Estrutura: pés em ferro fundido com pintura esmalte sintético, parafusos galvanizados Francês 1/4 x 2 para fixação. (COM FUROS PARA FIXAÇÃO AO SOLO)

O modelo do banco deverá ser conforme dimensões supracitadas e imagem abaixo



8 SALA FRONTAL

8.1 – PISO



MEMORIAL DESCRITIVO

27

8.1.1 – DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO: Junto ao piso onde será elevada a nova parede, deve-se cortar o piso com serra circular seguido de remoção destas com o cuidado de não danificar o restante das peças.

8.1.2 – REVESTIMENTO EM PORCELANATO: após remoção do piso existente e regularização do piso, deve-se assentar piso em porcelanato, 60x60cm, esmaltado e retificado, com juntas de 1,5mm assentados sobre argamassa ACIII com o método de cunhas de plástico e alicate específico. Os rodapés do entorno devem ser do mesmo porcelanato do piso com a altura de 7cm.

OBS.: a obra deverá ser entregue limpa, isenta de entulhos de construção, inclusive a parte externa da obra e a parte interna pronta para ser utilizada.

Todas as pranchas e detalhes deverão ser verificados e não somente a prancha citada como referencia nos itens deste memorial descritivo.

As instalações elétricas serão testadas para verificação da sua funcionalidade.

A empreiteira deverá obrigatoriamente ter um engenheiro responsável pela execução da obra, sendo necessário a apresentação da ART de execução antes do início das obras.

A empreiteira deverá manter junto ao canteiro de obras o diário de obras, devendo fazer seu preenchimento diariamente, o engenheiro de execução deverá assinar o diário juntamente com o mestre de obras e proprietário da empreiteira.

QUALQUER DIVERGÊNCIA QUE HOUVER ENTRE O PROJETO E NO LOCAL DA OBRA, DEVERÁ SER COMUNICADO O RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO/FISCALIZAÇÃO, PARA PODER SE DIRIMIR AS DÚVIDAS ORIUNDAS NA EXECUÇÃO.

Tenente Portela, NOVEMBRO 2020.

RONI ROBSON PÖERCH
Eng° Civil – CREA 128652-4

Clairton Carboni
Prefeito Municipal